



MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA
CÂMARA MUNICIPAL

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE PONTE DA BARCA

Ata da Reunião	27/07/2023	Nº 15
----------------	------------	-------

Ao dia vinte e sete de julho de dois mil e vinte e três reuniu, na sede da Junta de Freguesia de Vade São Tomé, pelas vinte e uma e trinta, o Conselho Municipal da Juventude de Ponte da Barca, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO UM: Aprovação da ata da reunião anterior. -----

PONTO DOIS: Eleição do representante do Conselho Municipal de Juventude para o Conselho Municipal da Educação.---

PONTO TRÊS: “O futuro e oportunidades de um jovem na agricultura”.-----

PONTO QUATRO: Outros Assuntos.-----

Estiveram presentes os representantes das seguintes entidades:-----

Juventude Social Democrata, Juliana Cerqueira, Ricardo Gonçalves e Diogo Lopes-----

Juventude Socialista, Francisco Centeno, Bianca Pereira-----

Associação Juvenil Oleirense, Elisabete Veloso, Ivo Rodrigues e Bryan Gonçalves-----

Associação de Moradores e Amigos de Vade São Tomé, Marco Matias-----

Associação Juvenil de Vade São Pedro, António Leitão-----

Deputada pelo PS na Assembleia Municipal, Mariana Antunes-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Augusto Manuel dos Reis Marinho, abriu a sessão dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos e a disponibilidade que têm tido para participar nas reuniões do Conselho nas mais variadas temáticas que têm vindo a ser trabalhadas. Agradeceu ainda a presença dos oradores convidados, o Engenheiro José Firmino Cordeiro, Diretor Geral da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP) e o Engenheiro Agrónomo, natural de Ponte da Barca, agricultor empreendedor, Luís Amorim.-----

O edil barquense aproveitou a presença destes ilustres convidados para iniciar o tópico, fazendo uma breve apresentação do território concelhio, predominantemente agrícola, rural, e a necessidade urgente na aquisição de conhecimentos para desenvolvimento do nosso território. Somos privilegiados por estarmos inseridos no território em que nos encontramos e que estão a planear um incentivo municipal para a criação de emprego, fixação de população no território, criação de rebanho, até mesmo para limpeza dos espaços e prevenção de incêndios e contribuir para o aumento do gado caprino que está em decréscimo. A grande dificuldade para a concretização deste incentivo é o tecido legislativo que impede que se transporte e coloquem o gado no território em que efetivamente é necessário.-----



MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA
CÂMARA MUNICIPAL

Nada mais havendo a acrescentar, e no sentido de permitir a discussão, o Sr. Presidente disponibilizou-se para responder a questões do público e também para passar a palavra aos especialistas na área, com mais conhecimento sobre assunto. De seguida tomou da palavra o Engenheiro Firmino, que inicia por dizer que é um gosto estar em Vade São Tomé e em Ponte da Barca, terra muito bonita, e aproveita ainda para cumprimentar o Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Vereador da Juventude e todos os presentes e agradecer o convite que lhe foi dirigido para estar presente na sessão pois é um gosto falar com e para jovens sobre este tema tão importante para a continuidade das gerações futuras. Apresenta-se como um defensor nato dos territórios rurais como um importante investimento para o desenvolvimento dos territórios urbanos, exemplificou através do exemplo africano, em que os jovens são a base da pirâmide e que o homem é a principal espécie que se deve preservar e não auto destruir. Somos um país muito diversificado, com diferentes realidades nos vários pontos do país, onde o Minho representa uma parte do território mais verde. O orador deixou bem claro que devemos pensar afincadamente no percurso que estamos a traçar para nós e especialmente para as gerações futuras e reivindicar a atenção dos políticos para a necessidade de criação de políticas mais sustentáveis, racionais, eficientes, pois este sim é o grande desafio das gerações futuras e a dependência da sobrevivência do Mundo, sem recorrer a grandes extremismos.-----

Nesta altura, o Presidente da Câmara aproveitou para cumprimentar mais uma vez todos os presentes e agradecer a sua presença e delegar no Vereador da Juventude a condução do debate desejando que este continuasse a ser muito produtivo.-----

José Alfredo Oliveira, Vereador da Juventude, apresentou os convidados presentes, o seu currículo e agradecendo a disponibilidade do Engenheiro Firmino Cordeiro, que fez o esforço de deslocar até ao Norte para poder estar presente nesta sessão, não esquecendo os agradecimentos ao barquense, Luís Amorim, licenciado em Agronomia, pelo IPVC, natural da freguesia de Bravães, também pela sua presença e pelo seu contributo para o desenvolvimento e investimento no nosso concelho, maioritariamente na área vitivinícola.-----

Apresentações terminadas, o Sr. Vereador deu início à ordem de trabalhos:-----

PONTO UM: Aprovação da ata da reunião anterior. O ponto ficou adiado para a reunião seguinte.-----

PONTO DOIS: Eleição do representante do Conselho Municipal de Juventude para o Conselho Municipal da Educação. O ponto ficou adiado para a reunião seguinte.-----

PONTO TRÊS: “O futuro e oportunidades de um jovem na agricultura”.-----

José Alfredo Oliveira passa a palavra a Luís Amorim que cumprimenta todos os presentes, em especial o Engenheiro Firmino, e agradece o trabalho que tem vindo a desenvolver. O empresário, de 23 anos, a desenvolver atividade profissional numa adega em Ponte de Lima, onde é responsável pela gestão de pessoal e das vinhas, e a desenvolver atividade na área da agricultura, enquanto produtor local. Afirma-se como um defensor acérrimo de que o setor primário é a base da economia e que não devemos estar dependentes do estrangeiro para suportar o consumo interno, uma vez que consumimos aproximadamente 80 % do que é produzido no estrangeiro enquanto a nossa produção interna é direcionada para a exportação, sem considerar do fatores imprevisíveis como é o caso do despoletar de



MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA
CÂMARA MUNICIPAL

guerras em território europeu sendo que em Portugal estamos muito dependentes do estrangeiro. A realidade do nosso concelho é que estamos inseridos no Alto Minho, terreno maioritariamente constituído por pequenas parcelas de terreno, muitas vezes as propriedades muito distantes entre si, é um tipo de agricultura ainda pouco mecanizado, com recurso a muita mão de obra, o que torna o processo ainda mais dispendioso, por isso é que a maioria dos habitantes apenas pratica agricultura de subsistência. Enquanto jovem agricultor partilhou as suas dificuldades e entraves, como o investimento inicial necessário para alavancar o processo, existem apoios a fundo perdido mas os jovens não conseguem o dinheiro para o investimento e por isso tem que ir aos bancos e endividar-se. No entanto, o maior entrave de todos é o acesso a terras, uma vez que não tem propriedades, e por isso tem que arrendar, e este acesso é ainda mais dificultado pelo PDM, que deverá ser alterado para que se possa aumentar as suas margens de lucro. No entanto esta é uma terra com muito potencial, com capacidade para crescimento e para contribuir para que os jovens mas também para investir na formação, num banco de terras, e estabelecer uma economia de escala que permita baixos custos e que o produto escoe sem dificuldade permitindo o aumento da margem de lucro e a sustentabilidade dos jovens através da agricultura. Uma vez mais agradeceu o convite e passou a palavra ao Engenheiro Firmino.-----

O Engenheiro Firmino iniciou a sua intervenção cumprimentando o Sr. Presidente e do Sr. Vereador da Juventude e de todos os jovens presentes, em especial ao Luís Amorim, que centra a sua intervenção os pontos chave, desde a dificuldade de acesso a terras para cultivo, o acesso ao crédito e a subdivisão dos terrenos em pequenas parcelas. Este é um tema de grande debate, muito importante para a subsistência das populações, mas que necessita de investimento e não só monetário. São necessárias melhorias ao nível da organização, as cooperativas precisam de se rejuvenescer, tornar-se mais digitais, inovadoras; os jovens devem participar e perceber que necessitam de apoio para melhorar o mercado e a comercialização e ter poder de negociação; os produtores precisam de se organizar e agrupar-se para vender multi produtos; e saber procurar a informação que precisamos em termos de apoios para que se possam candidatar. Na agricultura vive-se também períodos difíceis, secas sucessivas, as alterações climáticas inconstantes, doenças, como a COVID, a guerra e têm que se desenvolver mecanismos para combater estas dificuldades pois Portugal está ao nível de qualquer país da União Europeia e do mundo, só não está corretamente dimensionado. Uma das grandes dificuldades para a agricultura é também a insuficiência de água para regar as colheitas, a água que temos não é suficiente para as necessidades atuais quer na agricultura quer no quotidiano, e a Barragem do Alqueva não é o suficiente para suportar o país, e as restantes são da EDP ou de outros privados, sendo por isso necessário insistir numa mudança de estratégia, pois não podemos manter-nos satisfeitos com aquilo que é a nossa realidade no momento nem com as previsões para o futuro. O futuro do nosso país são os jovens e temos uma população cada vez mais envelhecida, e precisamos de renovar os territórios rurais, sendo que as políticas municipais devem ser robustecidas.----

No caso da AJAP, um jovem empreendedor rural pode ir até aos 40 anos de idade, e pode desenvolver todo o tipo de atividades, incluindo agrícolas e desenvolver o território rural. A realidade é que neste últimos anos a agricultura tem vindo a perder importância e um peso reduzido considerando que está em último na escala do governo. Terminou por pedir aos jovens presentes que repensem a realidade em que vivem e a forma como têm investido o seu tempo e os



MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA
CÂMARA MUNICIPAL

seus conhecimentos e que analisem a possibilidade de contribuir para a mudança daquilo que acreditam não estar bem no país e no mundo, pois eles sim são as vozes do amanhã e o futuro das nossas gerações.-----

O Vereador da Juventude colocou à disposição da plateia a colocação de questões.-----

Maria Antunes, Deputada pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal, questionou se seria interessante a criação de uma cooperativa e, existindo essa possibilidade, se acham que teria resultados positivos para o concelho.-----

O Sr. Vereador respondeu à questão, informando que já existe uma cooperativa agrícola, de Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, que funciona muito bem, e que tem inscritos produtores de cachena, tanto de Ponte da Barca como de Arcos de Valdevez, apesar de não podermos fornecer dados concretos porque a gestão é da responsabilidade da cooperativa. Reforçou que é necessário uma união mais forte para lutar por uma sede física do lado de Ponte da Barca com o intuito de garantir a representação dos produtores locais da zona do Vade, quer de vinho, mel, enchidos, compotas, frutos secos, mirtilos e também na pesca da lampreia.-----

Marco Gonçalves, Presidente da Associação de Moradores e Amigos de Vade São Tomé, fez uma exposição da situação da freguesia uma vez que tem conhecimento da existência de um pequeno aglomerado de famílias que concentra uma grande parte das propriedades, mas que estas já se encontram em partilhas e que, no futuro, estas propriedades serão divididas em por um número de proprietários, criando descentralização territorial e impossibilitando a produção em grande escala.-----

O Engenheiro Firmino explicou que essa é uma das grandes dificuldades dos dias de hoje e que temos que trabalhar muito para combater esta realidade, por exemplo, através da criação de cooperativas de agricultores. Ainda, que é necessário o investimento municipal para o incentivo à fixação de população, à natalidade, as creches gratuitas, e que também entende que é mais difícil o investimento nestes territórios pois não têm tanto financiamento mas que devem aproveitar a majoração para os territórios do norte de Portugal. Terminou agradecendo o convite para estar presente e que espera visitar o concelho mais vezes no seguimento da organização de iniciativas para os jovens uma vez que estes são efetivamente o futuro.-----

E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Vereador, José Alfredo Oliveira, agradeceu mais uma vez a presença de todos, em particular aos oradores convidados, o Engenheiro Firmino e o Engenheiro Luís Amorim, e ao Presidente da Associação de Moradores e Amigos de Vade São Tomé por receber o Conselho Municipal da Juventude nas suas instalações, e deu por encerrada a reunião, pelas 23h40, da qual se lavra a presente ata que, depois de enviada e aprovada, será assinada.-----



MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA
CÂMARA MUNICIPAL
